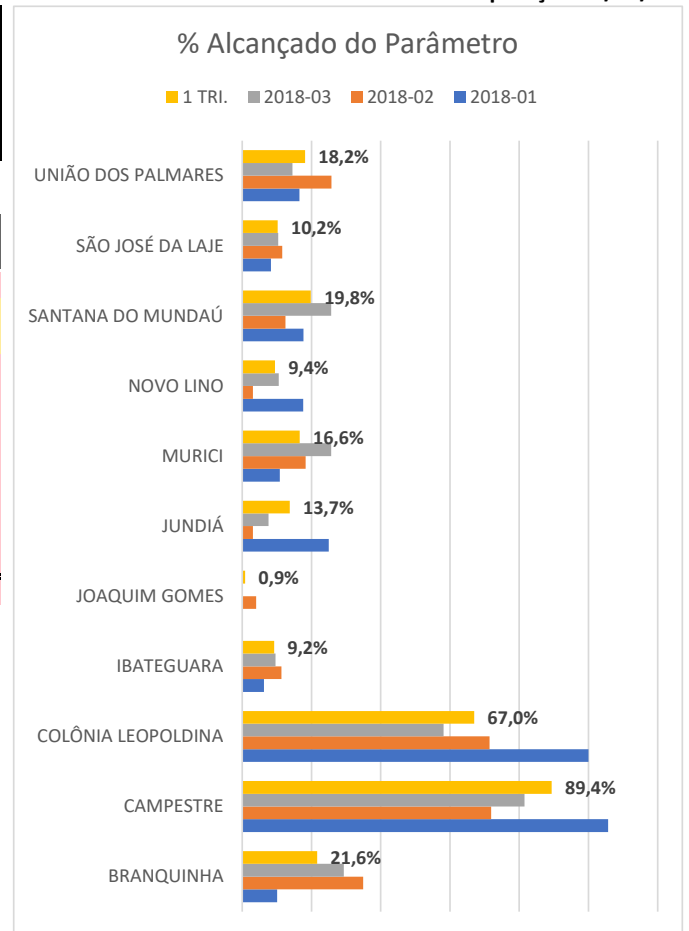


LEGENDA		Parâmetro	
<50%	49,9%	Ano	Mês
50-100%	99,9%	1,0%	1,0
>100%	100,1%	0,5 - 1,0	

Apuração 13/06/2018

Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)	
Indicador - 3.2. Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas - Equipe da Saúde Bucal - ESB	
Região	03

Município	2018-01	2018-02	2018-03	1 TRI.
BRANQUINHA	10,0%	34,9%	29,4%	21,6%
CAMPESTRE	105,7%	71,9%	81,5%	89,4%
COLÔNIA LEOPOLDINA	100,0%	71,4%	58,2%	67,0%
IBATEGUARA	6,3%	11,3%	9,6%	9,2%
JOAQUIM GOMES	0,0%	4,1%	0,0%	0,9%
JUNDIÁ	25,0%	3,1%	7,6%	13,7%
MURICI	10,8%	18,3%	25,7%	16,6%
NOVO LINO	17,6%	3,1%	10,5%	9,4%
SANTANA DO MUNDAÚ	17,7%	12,5%	25,7%	19,8%
SÃO JOSÉ DA LAJE	8,3%	11,6%	10,4%	10,2%
UNIÃO DOS PALMARES	16,6%	25,8%	14,5%	18,2%
Total Geral	28,9%	24,4%	24,8%	25,1%



Limitações:	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pode ocorrer que o paciente não tenha seu tratamento concluído no mesmo mês em que iniciou, desta forma o indicador será maior ou menor que 1 devido a complexidade do caso ou absenteísmo, por exemplo. ✓ O indicador menor que 1 pode incluir pacientes que não concluíram seu tratamento no mesmo mês da sua primeira consulta odontológica programática. E o indicador maior que 1 pode incluir pacientes que concluíram seu tratamento posterior ao mês que realizou sua primeira consulta ✓ Não permite analisar de forma individualizada, ou seja, que o paciente que concluiu seu tratamento foi o mesmo que o iniciou naquele mesmo mês.
Ações que promovem a melhoria do indicador:	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Capacitação/atualização contínua dos profissionais da Atenção Básica na coleta e no registro dos dados no e-SUS AB. ✓ Capacitação/atualização do cirurgião dentista da equipe de atenção básica para a qualificação dos atendimentos e melhoria da adesão aos tratamentos. ✓ Estratégias para garantir a adesão aos tratamentos programáticos (humanização do atendimento, busca ativa de faltosos, lembretes aos usuários das consultas agendadas, entre outros). ✓ Monitoramento e avaliação da qualidade e consistência dos dados informados pelas equipes de saúde bucal, com vistas ao acompanhamento da evolução de resultados, negociação/contratualização de metas, definição de prioridades de apoio institucional e educação permanente, assim como assessoramento à gestão. ✓ Garantia de disponibilidade suficiente de insumos e equipamentos para a realização e conclusão dos Planos Preventivo-Terapêuticos (PPT) dentro da resolubilidade esperada na Atenção Básica. ✓ Avaliação periódica do indicador de forma a subsidiar a organização do processo de trabalho das equipes, bem como identificar os fatores que possam influenciar no resultado. ✓ Garantia de disponibilidade suficiente de referências especializadas que condicionem a continuidade e conclusão dos tratamentos iniciados. ✓ Melhorar o acesso e cobertura dos serviços de saúde bucal na atenção básica.